


 </Game XP>

HUGO PERRUSO

hugo.perruso@odia.com.br

MARCELO BERTTOLDO

marcelo.bertoldo@odia.com.br

Com o terceiro maior público cativo do mundo de e-sports (esportes eletrônicos, em inglês), segundo estudo da consultora especializada no mercado de game Newzoo, o Brasil ainda engatinha no que diz respeito a grandes eventos relacionados ao setor. De olho nesse nicho, a Game XP, que acontece de hoje a domingo, no Parque Olímpico do Rio, das 12h às 21h, surfa na popularidade do universo virtual para apresentar o que é considerado o primeiro Game Park do mundo, com direito a inúmeros campeonatos de diferentes jogos.

“A indústria do game é maior do que a da música e do cinema juntas. Os números no Brasil não param de crescer e sentíamos que havia carência nesse sentido para o público carioca e brasileiro”, explica a diretora-geral da Game XP e diretora de novos negócios do Rock in Rio, Roberta Coelho, que vê potencial para crescer em todos os segmentos do setor, desde os profissionais a quem joga no celular.

“Nosso público é diverso, o jogador casual, o gamer hardcore e o fã de e-sports. O público existe e está crescendo. Os games não são apenas o futuro. Já são uma realidade”, afirma.

Ao estreitar como uma atração no Rock in Rio de 2017, a Game XP fazia um teste já pensando no voo solo neste ano. O sucesso na primeira edição foi o sinal verde para planos mais ousados. Com expectativa de receber entre 90 mil e 100 mil pessoas nos quatro dias — os ingressos de amanhã e sábado se esgotaram —, o evento utilizará três arenas dos Jogos Olímpicos do Rio para inúmeras atrações. Entre apresentação de novos games, jogos antigos e ambientes em tamanho

FOTOS DIVULGAÇÃO

Tela gigante na Arena Olímpica 1 permitirá ao público assistir às competições de e-sports que acontecerão de hoje a domingo



QUE COMECEM OS JOGOS!

De hoje a domingo, Game XP comprova popularidade do universo virtual e leva milhares de fãs de e-sports ao Parque Olímpico do Rio, na Barra da Tijuca



real para o público se colocar como o personagem de alguns clássicos, tem até palestra com presença de Ronaldinho Gaúcho para apresentar a sua criptomoeda, moeda digital voltada ao setor.

Os campeonatos de e-sports, cada vez mais febre entre os brasileiros, são alguns

destaques do evento. Serão oito competições de jogos diferentes em disputa (masculino e feminino), tendo como atração a maior tela de games do mundo, com 1.500 metros quadrados na Arena Olímpica 1, com capacidade para 4.200 pessoas.

“Nossa intenção tendo uma

arena exclusiva de e-sports é dar ainda mais visibilidade aos campeonatos profissionais que são disputados no Brasil e no Rio. Esses jogadores são estrelas reconhecidas no mundo todo e aqui não será diferente. Estamos vendo a consolidação de uma cultura em franco crescimento”, completa Roberta.